

Simon viaja com Sarney, mas não vê reaproximação

Porto Alegre — Embora tenha aceito, conforme expressou, “com muita honra”, o convite do presidente José Sarney para integrar a comitiva brasileira que participará da posse do presidente da Argentina, Carlos Menem, o governador Pedro Simon (PMDB) não considerou que este gesto possa ser um sintoma de que ele procura se reaproximar do Rio Grande do Sul. Ontem, antes de embarcar para Brasília, Simon disse que o presidente nada fez pelo estado até agora e não seria no final do Governo que mudaria de atitude.

Simon foi o único governador brasileiro convidado especialmen-

te por Carlos Menem para assistir à sua posse, pois o novo presidente argentino tem interesse em discutir projetos já em andamento no processo de integração econômica do Cone Sul. Como também recebeu o convite de Sarney, Simon preferiu se integrar à comitiva brasileira, mesmo que isso tenha o obrigado a viajar até Brasília, em vez de partir direto a Buenos Aires.

O governador gaúcho pretende realizar vários encontros com representantes do novo governo argentino. Entre os assuntos prioritários estão a construção de um gasoduto da Argentina ao Brasil.